



12 e 13 de Novembro de 2018

8^o Fórum de Pós-Graduação do Colégio
Brasileiro de Ciências do Esporte

5^o Fórum de Pesquisadores das Subáreas
Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



ANÁLISE DE CONTEÚDO NA PRODUÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER E A DIMENSÃO *POLITY*

Mauro Castro Ignácio, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS),
mauroesef@gmail.com

Paloma Müller de Souza, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS),
paloma.muller@hotmail.com

Mauro Myskiw, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS),
mmyskiw@hotmail.com

RESUMO

Em busca de compreensão sobre as temáticas abordadas nos trabalhos sobre políticas públicas em esporte e lazer, foi desenvolvido esse estudo, que faz uma análise sobre a dimensão polity nos artigos avaliados, 14 no total. Trata-se de um trabalho de revisão, utilizando análise de conteúdo. Após analisar os artigos, é importante destacar a necessidade de que as instituições públicas ofereçam canais mais eficientes de participação popular.

PALAVRAS-CHAVE: Polity, Participação Popular, Lazer.

INTRODUÇÃO

Estudos sobre a participação popular nas políticas públicas têm sido cada vez mais recorrentes (LAURELL, 1995; IGNÁCIO, 2017). No entanto, para que exista realmente participação popular, são necessários canais de diálogo, e que isso cause impacto na tomada de decisões (STIGGER, 1998). No caso específico do esporte e lazer, eles precisam ser percebidos de maneira que façam parte do conjunto, tendo as variáveis históricas, sociais e econômicas se comunicando. Mesmo que sejam um direito de todos, conforme destaca Marcellino (1996), o esporte e lazer precisam ser inseridos na vida cotidiana da população, contando com sua participação, ao mesmo tempo em que supera as dificuldades como poucos locais para a prática e o descaso do poder público com a importância dos mesmos. apesar da



maior importância ao tema e do aumento da produção acadêmica, ainda é pouco explorado qual o foco desses trabalhos, e quais questões os norteiam.

Compreender qual o direcionamento desses trabalhos motivou esse estudo, mas para se ter uma referência, necessitávamos de um parâmetro consolidado no campo das políticas públicas (PPs), e para tal, utilizaremos as dimensões originárias das ciências políticas (FREY, 2000): polity (estrutura e funcionamento do sistema político); politics (arenas de disputas do sistema político); e policy (conteúdos, programas, projetos e ações das políticas). Essas dimensões são muito presentes nas discussões em PPs de esporte e de lazer. Após definir as dimensões, iremos abordar mais especificamente a polity, para tentar compreender melhor como funciona a parte estrutural do sistema político.

As PPs, segundo Frey (2000), começaram a causar interesse de estudiosos a partir da década de 50, sendo denominadas policy science. Na Europa, as investigações sobre as PPs surgiram nos anos 70. São poucos os trabalhos sobre o tema nos países em desenvolvimento, motivo pelo qual se utilizam os termos dos países desenvolvidos. A *Polity*, a dimensão que será o foco desse trabalho, segundo o autor, dialoga com o modo com que o sistema político funciona, com todas as suas normas jurídicas e institucionais, a estrutura das instituições, incluindo seu modelo político e de administração. Podemos concluir, portanto, que é a forma como as instituições executivas, legislativas, entre outras, funcionam, e de que forma as suas decisões, sobre a estrutura estatal, acabam por criar políticas de estado.

MÉTODOS

Esta é um estudo de revisão, com caráter exploratório (PIOVESAN, TEMPORINI, 1995; NORONHA, FERREIRA, 2000).

Para este estudo, foram realizados os levantamentos nas bases de dados MedLine, LILACS, SciElo, no buscador Google Acadêmico, assim como nos principais periódicos, tendo como base as seguintes palavras chave: participação popular, políticas públicas, lazer, esportes. Dentre 62 artigos pré-selecionados, 14 foram escolhidos, por sua relevância no tema proposto.

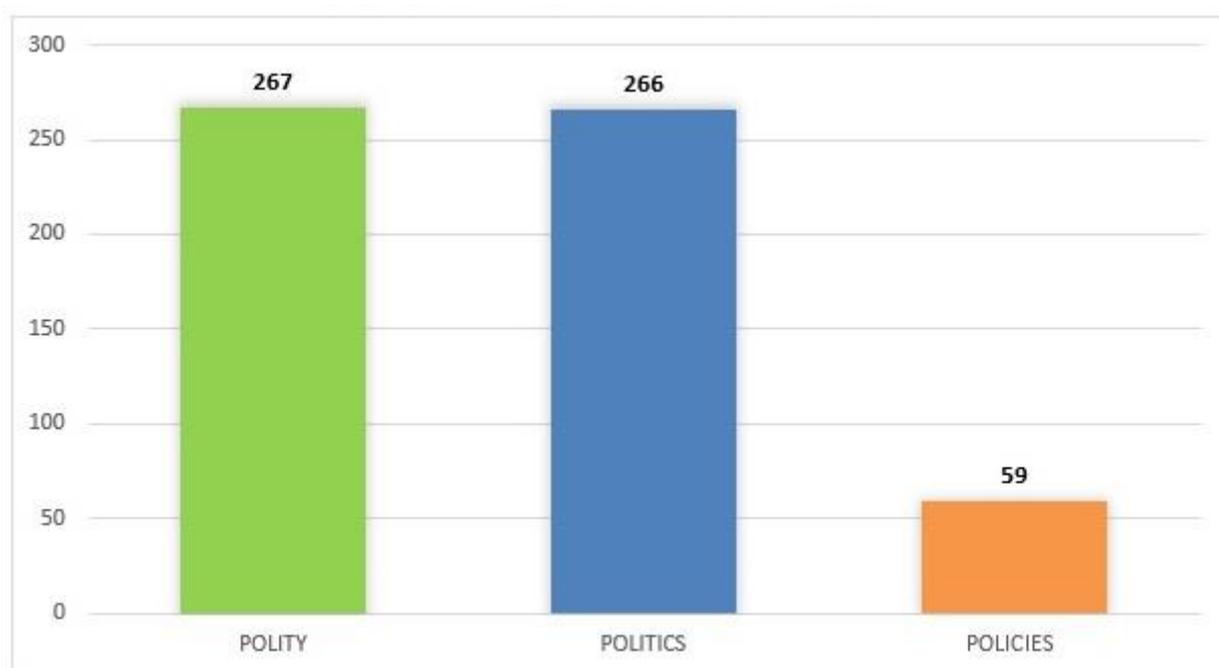


Com os trabalhos selecionados em mãos, realizamos a análise de conteúdo, esta baseada em temas (BARROS, 1990; MINAYO, 2004), visando conhecer as características da produção na área de PPs de esporte e de lazer quando a questão de investigação gira em torno da participação popular.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total, foram identificadas 592 unidades de significados que correspondiam aos temas. No gráfico abaixo, fica claro o maior foco dos estudos em questões estruturais e institucionais (Polity), assim como a arena política (Politics).

Gráfico 1 – Frequência das unidades de significado quadro geral



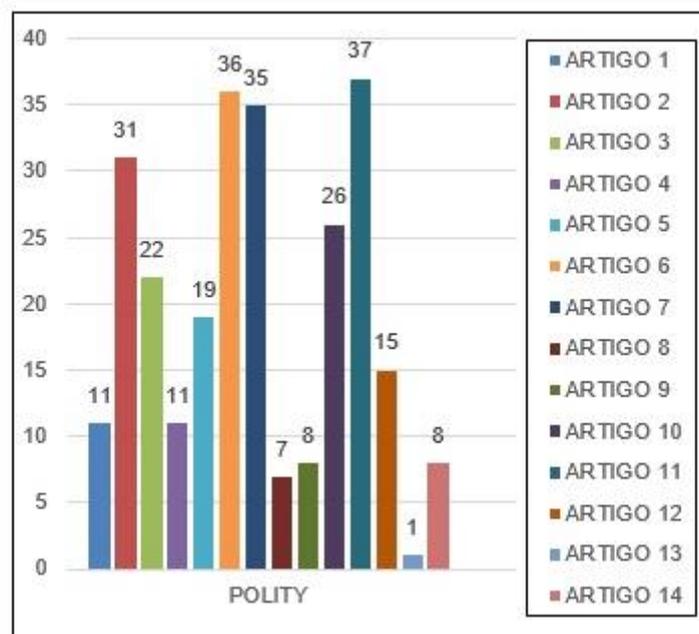
Fonte: Elaboração própria



No caso específico da polity, dimensão que esse estudo se propôs a estudar mais profundamente, foram alocadas 267 unidades de significado, representando 45% do total, indo ao encontro com o estudo de Amaral e Pereira (2009), que ao classificarem os artigos quanto a sua dimensão política, constataram que essa era uma das dimensões mais estudadas.

Ao analisarmos o número de vezes que a unidade de significado se enquadra no termo Polity, temos o seguinte resultado:

Gráfico 2 – Frequência da unidade de significado por artigo



Fonte: Elaboração própria

Quadro 1 - Frequência da unidade temática *Polity* nos artigos estudados.

	Frequência	Autores
Menos de 10	4 artigos	Linhares (1998)
		Amaral e Pereira (2009)
		Stigger (1998)
		Starepravo e Mezzadri (2007)
Entre 10 e 20	4 artigos	Pinto (1998)

		Mascarenhas (2005)
		Amaral e Costa (2012)
		Werle (2010)
Mais de 20	6 artigos	Molina (2004)
		Zingoni (1998)
		Brust, Baggio e Saldanha Filho (2006)
		Amaral (2005)
		Lião Junior (2003)
		Ribeiro e Amaral (2016)

Fonte: Elaboração própria

Ao analisar os artigos com menos de 10 unidades relacionadas às *politys*, é possível perceber que abordam temas que dizem respeito aos canais de participação, como visto no estudo de Linhares (1998), que relata a maneira que a sociedade participa das tomadas de decisões, através de formas de acesso, em que se tem protagonismo na escolhas das PPs. No estudo de Stigger (1998), o autor procura compreender se as PPs têm efetiva participação, se buscam atender as demandas da comunidade, ou se são imposições dos governantes, e a participação inexistente de fato.

Nos estudos em que a unidade *polity* aparece entre 10 e 20 vezes, eles procuram analisar a qualidade do que é ofertado, seja a prática, seja a parte estrutural, e que tipos de meios para a participação popular é ofertado pelo estado, como é possível notar no estudo de Werle (2010), em que se procura averiguar quais as chances de participação nas escolhas das PPs, de acordo com a estrutura ofertada pelo estado para tal, como conselhos municipais, ouvidorias, plenárias. No estudo de Mascarenhas (2005), o autor tece uma crítica ao não investimento em estruturas municipais para a prática de lazer, como associações, praças, em favorecimento ao lazer pago, que visa o lucro em detrimento da qualidade do lazer ofertado, destacando, e assim como no estudo citado anteriormente, serem necessários mais canais de acesso para a participação popular na escolha das ações.

Nos trabalhos que apresentam mais de 20 vezes a unidade de significado *Polity*, os trabalhos apresentavam uma abordagem mais voltada a compreender de que modo as estruturas governamentais se organizavam para implementar as PPs voltadas ao lazer e ao



esporte, como é possível observar no estudo conduzido por Amaral (2005), que faz uma avaliação do modo como a prefeitura de Porto Alegre-RS se organizou, com a implementação de uma secretaria de esporte e lazer, além de mudar a visão sobre o esporte e lazer, um direito da população, e não como uma ferramenta de controle social. O mesmo foi relatado no trabalho de Brust, Baggio e Saldanha Filho (2006), que após analisarem como as legislações em âmbitos municipais e federais, se ajustaram de modo a ofertar meios de participação popular para implementar PPs para o esporte e lazer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse estudo, buscamos ampliar o leque de discussões sobre as Políticas Públicas de Esporte e Lazer, tendo como objetivo inicial entender quais enfoques da política são predominantes nos estudos envolvendo as áreas da educação física, esporte e lazer, especificamente quando a questão é a participação da população, verificando que as dimensões *polity* e *politics* são as mais abordadas.

Sobre a dimensão ao qual nos propusemos aprofundar mais, *Polity*, constatamos através dos estudos, que a parte estrutural dos governos ainda conservam formatos engessados, com poucos ou quase nenhum canal de participação popular, com excesso de burocracia nos processos, dificultando a implementação de PPs. Os conselhos municipais e estaduais são ações que tem se mostrado positivas, mesmo que timidamente. É necessário destacar que apesar de poucos recursos e alcance limitado, quando comparados a outros serviços ofertados pelo estado, as PPs em esporte e lazer se mostram positivas nos estudos analisados, o que indica que muito pode ser feito.

ANALYSIS OF CONTENT IN PRODUCTION IN PUBLIC POLICIES OF SPORTS AND LEISURE AND THE *POLITY* DIMENSION

ABSTRACT



In order to understand the themes addressed in the work on public policies in sports and leisure, this study was developed, which analyzes the polity dimension in the evaluated articles, 14 in total. This is a review work, using content analysis. After analyzing the articles, it is important to highlight the need for public institutions to offer more efficient channels of popular participation.

KEYWORDS: Polity, Popular Participation, Leisure.

ANÁLISIS DE CONTENIDO EN LA PRODUCCIÓN EN POLÍTICAS PÚBLICAS DE DEPORTE Y OCIO Y LA DIMENSIÓN *POLITY*

RESUMEN

En busca de comprensión sobre las temáticas abordadas en los trabajos sobre políticas públicas en deporte y ocio, se desarrolló ese estudio, que hace un análisis sobre la dimensión polity en los artículos evaluados, 14 en total. Se trata de un trabajo de revisión, utilizando análisis de contenido. Después de analizar los artículos, es importante destacar la necesidad de que las instituciones públicas ofrezcan canales más eficientes de participación popular.

PALABRAS CLAVE: Polity, Participación Popular, Ocio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Sílvia Cristina Franco. Avanços e contradições da participação popular na definição de políticas públicas de lazer em Porto Alegre. **Movimento**, v. 11, n. 3, 2005.

AMARAL, Sílvia Cristina Franco; COSTA, Eduardo Tadeu. Possibilidades de matricialidade na administração pública do lazer. **Movimento**, v. 18, n. 1, 2012.

AMARAL, Sílvia Cristina Franco; PEREIRA, Ana Paula Cunha. Reflexões sobre a produção em políticas públicas de educação física, esporte e lazer. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 31, n. 1, p. 41-56, 2009.

BARROS, Aidil de Jesus Paes. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1990.

12 e 13 de Novembro de 2018

**8º Fórum de Pós-Graduação do Colégio
Brasileiro de Ciências do Esporte**

**5º Fórum de Pesquisadores das Subáreas
Sociocultural e Pedagógica da Educação Física**



BRUST, Cristina Brust; BAGGIO, Isabel Cristina; SALDANHA FILHO, Matheus Francisco. Repensar a gestão das políticas públicas de esporte e lazer: o caso de Santa Maria/RS. **Motrivivência**, n. 27, p. 179-185, 2006.

FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e políticas públicas**, n. 21, 2000.

IGNÁCIO, Mauro Castro. Participação popular para o lazer e o esporte: uma revisão. **Revista Didática Sistêmica**, v. 19, n. 2, p. 4-13, 2017.

LAURELL, Asa Cristina. Estado e políticas sociais no neoliberalismo. In: **Estado e políticas sociais no neoliberalismo**. Cortez, 1995.

LIÃO JUNIOR, Roberto. Políticas Públicas de Educação Física, Esporte e Lazer: tensões e desafios de um projeto contra-hegemônico no Distrito Federal, 1995–1998. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 24, n. 3, 2010.

LINHALES, Meily Assbú. São as políticas públicas para a Educação Física/Esporte e Lazer efetivamente políticas sociais? **Motrivivência**, n. 11, p. 71-82, 1998.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Políticas públicas setoriais de lazer**: o papel das prefeituras. Autores Associados, 1996.

MASCARENHAS, Fernando. Lazer e utopia: limites e possibilidades de ação política. **Movimento**, v. 11, n. 3, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

12 e 13 de Novembro de 2018

8^o Fórum de Pós-Graduação do Colégio
Brasileiro de Ciências do Esporte

5^o Fórum de Pesquisadores das Subáreas
Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



MOLINA, Rosane Maria Kreuzburg. A participação cidadã nos marcos das políticas de lazer: implicações e protagonismos. O caso do Projeto Centro de Comunidade, na cidade de Porto Alegre. **Movimento**, v. 10, n. 2, p. 11, 2004.

NORONHA, Daisy Pires; FERREIRA, Sueli Mara S. P. Revisões de literatura.
In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CONDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (orgs.) **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. Políticas públicas de esporte e lazer: caminhos participativos. **Motrivivência**, n. 11, p. 47-70, 1998.

PIOVESAN, Armando; TEMPORINI, Edméa Rita. Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. **Revista de Saúde Pública**, v. 29, n. 4, p. 318-325, 1995.

RIBEIRO, Olívia Cristina Ferreira; AMARAL, Sílvia Cristina Franco. Entre o lazer esportivo participativo e ambiental e o lazer turístico: as políticas públicas de lazer em Brotas/SP. **Movimento**, v. 22, n. 1, 2016.

STAREPRAVO, Fernando Augusto; MEZZADRI, Fernando Marinho. Conselhos Municipais de Esporte e Lazer e outras formas de participação direta no Estado do Paraná. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, v. 5, p. 120-125, 2007.

STIGGER, Marco Paulo. Políticas sociais em Lazer, Esportes e participação: uma questão de acesso e de poder; ou subsídios para tomar uma posição frente à pergunta. **Motrivivência**, n. 11, p. 83-98, 1998.



12 e 13 de Novembro de 2018

**8º Fórum de Pós-Graduação do Colégio
Brasileiro de Ciências do Esporte**

**5º Fórum de Pesquisadores das Subáreas
Sociocultural e Pedagógica da Educação Física**



WERLE, Verônica. Reflexões sobre a participação nas políticas públicas de esporte e lazer.

Revista Motriz, Rio Claro, v. 16, n. 1, p. 135-142, 2010.

ZINGONI, Patrícia. Políticas públicas participativas de esporte e lazer: da congestão à congestão. **Motrivivência**, n. 11, p. 31-46, 1998.